Celso Ming
Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br

Os Correios, de rombo em rombo

O prejuízo dos Correios apenas no primeiro semestre deste ano soma R$ 4,4 bilhões. Pode alcançar R$ 8 bilhões ao longo de todo este ano.

Agora, compare: a construção do túnel Santos-Guarujá, em discussão há mais de 100 anos, prevê aporte público de R$ 5,14 bilhões. Se for confirmado, o rombo deste ano dos Correios corresponderá a mais de uma vez e meia um túnel Santos-Guarujá.

Os Correios são uma estrutura em processo rápido de sucateamento. A cada trimestre, os administradores da empresa arranjam explicações estapafúrdias para os resultados decepcionantes. Ou é a redução das importações das assim chamadas blusinhas, ou são decisões judiciais que aumentam as despesas ou, ainda, necessidade de aportes ao Postalis, o fundo de pensão dos seus funcionários.

Tudo isso não passa de descascamento da pintura de uma casa cujos alicerces vão afundando. A questão principal é a de que os Correios ficaram com o core business perdedor: o de entrega de cartas e telegramas, que ninguém mais manda depois que a internet foi inventada. Até mesmo o Sedex, serviço de entrega de volumes, opera com problemas, como o de atrasos.

Se for para assumir participação no mercado de entregas de encomendas, os Correios terão de enfrentar empresas altamente competitivas, como a Amazon, a FedEx, a DHL, a Mercado Livre, a Magalu, a Loggi e outras.

Para isso, será necessário investir pesadamente em computação, instalações e logística. A Mercado Livre está despejando no Brasil R$ 34 bilhões, somente neste ano.

Além disso, a empresa teria de trocar o perfil do seu pessoal. Para entregar encomendas de maior volume, já não serviriam os quase 80 mil carteiros que saem distribuindo correspondências pelas ruas. Teria também de contratar motoristas de furgões ou motoboys.

Ou seja, não adianta o Tesouro injetar uns bilhõezinhos que em seguida vazariam buraco abaixo. Só para cobrir o patrimônio líquido negativo, seriam necessários quase R$ 9 bilhões. Se for para convocar o setor privado para recapitalizar a empresa, serão exigidos capitais equivalentes a construir mais que dez túneis Santos-Guarujá. Será preciso mudar tudo, será preciso refundar a empresa.

O Governo Lula, que arrasta a cultura de tratar as empresas estatais como bezerros de ouro e cabide de emprego, está paralisado como rolinha hipnotizada pelos olhos da cascavel. Parece conformado com o diagnóstico de que este é um fenômeno global e não exclusivo do Brasil. Não consegue nem substituir seu atual presidente, demissionário desde julho, e não se dispõe a montar uma estratégia para salvar a empresa.

Com Lula, Merz defende UE-Mercosul

DE BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve conversa telefônica com o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, ontem. Eles falarem sobre a assinatura do acordo Mercosul-União Europeia ainda neste ano. O apoio alemão contraria a França e Polônia.

"Ambos saudaram o encaminhamento do Acordo Mercosul-UE para apreciação pelo Conselho Europeu", afirmou a Secretaria de Comunicação da Presidência. A nota também diz que Lula confirmou a participação do Brasil como país homenageado na Feira Industrial de Hannover no próximo ano. (EC)

Safra atingirá recorde em 2025

Previsão do IBGE é de 341 milhões de toneladas, aumento de 16,6% sobre ano passado

DO RIO

A safra de 2025 deve totalizar recorde de 341,2 milhões de toneladas, alta de 16,6% sobre 2024, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de agosto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A área a ser colhida somará 81,3 milhões de hectares, 2,2 milhões a mais do que em 2024.

São esperados aumentos de dois dígitos para a soja (14,5%, para um recorde de 165,9 milhões de toneladas) e para o milho (20,3%, para 138 milhões). O milho primeira safra terá alta de 13,7%, para 26 milhões, e o segunda safra, 22%, totalizando 112 milhões.

DIRCEU PORTUGAL/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

Soja em Maringá (PR): produto atingirá recorde de 165 milhões de t

As projeções são de aumentos também para o arroz (17,2%, 12,4 milhões), algodão (6,6%, 9,5 milhões), sorgo (24,7%, 5 milhões) e trigo (2,6%, 7,7 milhões). O feijão terá queda de 0,5%, para 3,1 milhões, segundo o IBGE. (Estadão Conteúdo)

associação de engenheiros e arquitetos de santos

Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação

Pelo presente e na forma estatutária, de acordo com o Art. 39, parágrafo 1º - Inciso I e II, ficam convocados na forma do parágrafo 1º do Art. 45, os Sócios Engenheiro, Arquiteto, Correspondente e Veterano, enquadrados no inciso do Art. 10, com mais de 02 anos de admissão ou readmissão no quadro social, a comparecer a Assembleia Geral Ordinária de eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo, para o período de 6 anos (sexênio), de 30/09/2025 a 30/09/2031; a realizar-se em 1ª e 2ª convocação, às 11h00 e 11h30 respectivamente, no **dia 29 de setembro de 2025**, em nossa sede social, sita a Rua Dr. Arthur Perchat de Assis nº 47, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1 – a partir das 11h00 até às 20h00, proceder a eleição, por escrutínio secreto de 10 (dez) novos membros do Conselho Deliberativo para renovação dos seus membros e dos suplentes (Artigo 45);
2 – a partir das 20h00, leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior;
3 – Apuração de votação e proclamação do resultado.

Nos termos do Estatuto Social, os interessados em candidatar-se devem fazer pessoalmente a sua inscrição, **trazendo uma foto 3 x 4 ou digital com fundo branco, atualizada, até às 18h30 do dia 23 de setembro de 2025**, na secretaria da AEAS, podendo candidatar-se os Sócios: Engenheiro, Arquiteto, Correspondente e Veterano, com mais de dois anos de admissão ou readmissão no quadro social.

Santos, 12 de setembro de 2025.
Engº Civil Marcio Borchia Nacif
Presidente do Conselho Deliberativo

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança/mês: 0,677% (12), 0,6771% (13), 0,6751% (14), 0,6717% (15), 0,6732% (16), 0,6751% (17), 0,6771 (18 a 20), 0,6751% (21), 0,6732% (22 e 23), 0,6752% (24), 0,6771% (25) e 0,6769% (26). Se a Selic superar 8,5%, poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.

Ibovespa: 143.150,84 (+0,56%)
R$/Var. Alta: Magaz. Luiza ON 10,00/8,11%, Vivara ON 29,03/4,99% Cyrela ON 30,54/4,91%, Localiza ON 38,69/3,62%. Baixa: Pão de Açúcar ON 4,04/-5,39%, Caixa Seguridade ON 13,90/-2,46%, Totvs ON 42,21/-1,40%, Weg ON 36,83/-1,21%

CDI: 14,9% ano. **CDB pré-30 dias:** 14,91%. **Taxa Selic agosto:** 1,16%. **Fonte:** Estadão Conteúdo, Receita Federal

IR NA FONTE

Renda líquida (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.428,80	–	isento
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49
Acima de 4.664,68	27,50	908,73

Deduções:
1) R$ 189,59 por dependente
2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
3) Contribuição à Previdência Social
4) Desconto simplificado de R$ 607,20 sobre a base de cálculo

Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jul/25	Ago/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,26	-0,11	5,13
IGP-DI/FGV	-0,07	0,20	3,00
INPC/IBGE	0,21	-0,21	5,05
INCC-DI/FGV	0,91	0,52	7,22
IGP-M/FGV	-0,77	0,36	3,03
IPC/Fipe	0,28	0,04	4,92

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

11/9	Compra R$	Venda R$
Dólar comercial (-0,27%)	5,3912	5,3922
Dólar turismo (-0,09%)	5,5300	5,6150
Euro/BC (+0,02%)	6,3280	6,3280

Bitcoin: 618.228 (+0,26%) às 19:10

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R$)	Até (R$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS